



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO PARA CONSUMO EM HORTA ESCOLAR EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARARA-PARAÍBA

Suziany Simplício da Silva – UVA-UNAVIDA
suzianysimplicio@gmail.com

Cátia Silene de Almeida Araújo - UVA-UNAVIDA
catiaalmeida1981@gmail.com

Lituana Barreto da Silva - UVA-UNAVIDA
lituanabarreto@yahoo.com.br

Priscilla Cordeiro de Miranda - UVA-UNAVIDA
priscillacordeirom@outlook.com

1-INTRODUÇÃO

Segundo Serrano (2003) a educação Ambiental surge como excelente ferramenta de ensino nas instituições de educação, na busca da formação de cidadãos conscientes e comprometidos com as principais questões da sociedade moderna. A Educação ambiental está intimamente relacionada com mudanças de comportamento e reeducação, porém não se restringe a isso. Mais que uma disciplina, é uma ideologia bastante clara que se apoia num conjunto de ideias que pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida, solidificando práticas que promovam o equilíbrio entre as necessidades humanas e a sustentabilidade ambiental (JUNIOR & PELICIONI, 2002)

A compostagem é um processo biológico onde atuam vários fatores a exemplo do ar, bactérias, fungos e insetos que fazem a decomposição da matéria orgânica formando uma substancia homogênea de cor castanha, com cheiro de terra, que chamamos de composto.

A compostagem é um processo muito importante pois, podemos reciclar os restos de comida e resíduos vegetais de casas, escolas, jardins ou hortas, que teriam como destino o descarte. Com a reciclagem da matéria orgânica é produzido um fertilizante natural que não polui o solo como os produtos químicos e faz com que os jardins e hortas sejam mantidos de forma sustentável.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

Esta pesquisa objetivou incluir práticas de manejo sustentável dos resíduos sólidos produzidos no preparo da merenda escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria José de albuquerque- Arara-Paraíba.

2-METODOLOGIA

2.1 Caracterização da Pesquisa

Segundo Godoy (1995), a pesquisa qualitativa ressalta a diversidade existente entre os trabalhos qualitativos e enumera um conjunto de características essenciais capazes de identificar uma pesquisa deste tipo, a saber: o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental; o caráter descritivo; o significado que as pessoas dão às coisas e a sua vida como preocupação do investigador; enfoque indutivo.

Buscou-se compreender percepções e atitudes, dados fundamentalmente qualitativos.

A pesquisa se desenvolveu ao longo de 03 meses (maio a julho de 2014) com as turmas do 4º e 5º ano da escola (aproximadamente 40 alunos) e teve a supervisão de professores e diretores da escola. A primeira apresentação da temática aos alunos ocorreu durante uma palestra no dia nacional do meio ambiente com a participação de alunos, professores e diretores da escola, onde foram debatidas as temáticas meio ambiente e sustentabilidade, atitudes que levam a ser um cidadão sustentável.

Para a realização do projeto foi construída uma composteira, foram utilizadas uma bombona de 250 litros, uma bacia de plástico de 30 L, uma torneira de plástico para retirar o chorume, 1 metro e meio de cano de 25mm, que foi encaixado com uma flange para a entrada e saída de ar e um metro de tela para colocar na parte interior da bombona facilitando a saída apenas do chorume.

Para a montagem da horta foram selecionadas as seguintes variedades: coentro, cebola verde e alface. Essas variedades foram escolhidas devido ao curto prazo de tempo que necessitam para a colheita e uso na merenda escolar e para os alunos em ciclos levarem para suas casas.

A terceira etapa do projeto foi a produção do composto. A matéria prima utilizada na produção do composto foi o resto da merenda escolar de três dias,



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 à 20 de Setembro de 2014

os alunos prepararam os restos de alimento e a terra e distribuíram na composteira. A horta vertical foi feita com garrafas pets(coletadas pelos alunos nas suas casas e vizinhanças) e barbantes , foram fixadas com parafusos e dispostas lateralmente na parede do pátio da escola.

Os alunos envolvidos no projeto farão visitas semanais ao espaço de EA para observarem o processo de compostagem, para retirar o chorume que devera ser diluído em água para regar a horta escolar e verificar o crescimento dos vegetais plantados.

3-RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados discutidos neste trabalho serão baseados no paradigma proposto por Santos (2006), que contempla a ecologia de saberes, com base “no reconhecimento da pluralidade e da articulação dinâmica de saberes heterogêneos.

Considera-se que os saberes preexistentes dos educandos são relevantes para a formação de sua identidade ambiental/cultural, não podendo ser alterados a curto prazo pelo processo de educação ambiental, já que a EA não tem o caráter da “ Educação Bancária” criticada por Freire (2006) onde o aluno é considerado vazio de conteúdo e o educador, o responsável pelo seu preenchimento.

A EA foi utilizada como ferramenta de integração conhecimentos técnicos e as noções de ambiente presente nos alunos. Buscou-se a discussão dos resultados através do prisma da ecologia dos saberes para contemplar a capacidade dos alunos de adequar novos conceitos e incorpora-los a sua rotina durante e após as aulas de Educação Ambiental.

Nas reuniões de EA os alunos demonstraram uma percepção maior sobre as questões ambientais o que promoveu um maior envolvimento destes na produção do adubo orgânico e na preparação da horta.

“Eu gostei de fazer a horta porque com ela depois eu vo poderter uma merenda melhor”.(J.P. aluno do 4º ano)

“No inicio professora eu tava achando chato mais agora eu to vendo que é bom aprender a fazer o adubo”.(M.E. aluna do 5º ano)

“Eu já comi isso e depois eu vou comer de novo NE tia? Só que de outro jeito”



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

(J.A.C. aluno do 5º ano)

O uso dos vegetais plantados na horta da escola no preparo da merenda escolar e fez com que os alunos se apropriassem da importância de cultivar alimentos de forma sustentável e manter uma dieta equilibrada. Fernandes (2000) entende que a horta escolar auxilia no enriquecimento da alimentação, na transformação de hábitos alimentares e na aproximação com os envolvidos com a natureza.

A



B



C



D



E



F



G

H



Figura 1: Etapas do processo de sensibilização dos alunos e aula teórica sobre Compostagem. A/B - Palestra no pátio da Escola com os alunos do 4º e 5º ano. C/D- Apresentação da composteira sustentável. E/F – Alunos preparando o composto. G: A horta vertical. H- Aluno colocando água nos pés de coentro.

CONCLUSÕES

A educação ambiental se mostrou uma ferramenta indispensável para o alcançarmos uma mudança de atitude dos alunos. A importância da experimentação deve ser ressaltada, é muito importante que os sujeitos participem da construção de projetos que visam a sustentabilidade em longo prazo, pois serão multiplicadores mais ativos, com uma visão holística de todo o processo de relacionamento sustentável entre homem e ambiente.

Toda a comunidade escolar se sentiu beneficiada com a implantação horta, os efeitos foram bastante significativos, e incluíram a prática de cultivar e cuidar da horta escolar, produzir o adubo orgânico usado na horta através da compostagem além de benefícios como a limpeza no espaço escolar, diminuição do lançamento de lixo orgânico, introdução da coleta seletiva, criação e manutenção da horta escolar e preparo da merenda com os vegetais orgânicos produzidos na escola pelos alunos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [45ª ed.; 1970]. 2006

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 3, 1995, p.20-29

JUNIOR, A. P. e PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental - Desenvolvimento de cursos e Projetos. In: COIMBRA, José de Ávila Aguiar. **Considerações para Elaboração de Projetos em educação Ambiental**. 2. ed. São Paulo: USP, Signus. Cap. 20, p. 186-197, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A Gramática do Tempo**. 1ª ed. São Paulo: Cortez. 2006

SERRANO, C. M. L.. **Educação ambiental e consumismo em unidades de ensino fundamental de Viçosa-Mg**. Dissertação (mestrado em Ciências Florestal) – Universidade Federal de Viçosa: UFV, 2003. 91P.